



17 → 2014
800

REQUERIMENTO PARA OUTORGA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

A Comissão Executiva da Especialização
Para apreciação e parecer

Doutor

22/07/2014

Exmo. Senhor Bastonário da
ORDEM DOS ENGENHEIROS
Av. António Augusto de Aguiar, N.º 3-D
1069-030 LISBOA

LANÇADO NO PGT
TERCEIRO

Nome MANUEL PEDRO SOUSA DE ALMEIDA TENREIRO

Residente em Rua do CRASTO Nº 628 – 3.1 4150-243 PORTO

Telm. 9 1 610 999 2 Telef. (serviço) 9 1 610 999 2 Fax

Email manuel.tenreiro@mota-engil.pt Data de nascimento 30-08-1960

diplomado em Engenharia Civil por F.C.T.U.C,

com a Classificação final de 12 valores, no ano de 1985, membro
efectivo da Ordem dos Engenheiros n.º 20036, com o nível de qualificação
profissional Membro SENIOR, vem requerer que lhe seja outorgado o título
de Engenheiro Especialista em DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO.

Para o efeito junta a seguinte documentação:

- a) Currículo vitae segundo o modelo europeu ou formato similar, com
suficiente detalhe nas componentes escolar e profissional;
- b) Elementos para apreciação da candidatura constituídos por:
 - i) resumo de actividade profissional demonstrativa de pelo menos dez
anos de exercício na área da especialização e relevante para salientar
o mérito profissional, tanto pelos trabalhos realizados de natureza
profissional técnica e/ou científica, como pelas responsabilidades
assumidas;
 - ii) documentação de trabalhos profissionais, técnicos e/ou científicos
efectuados ou orientados pelo candidato, que relevem para a
atribuição do título.
- c) Outros elementos que considere com interesse para a atribuição do título.

PORTO, 15 de Julho de 2014

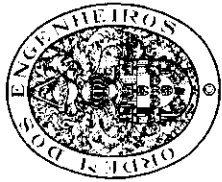
Manuel Pedro S.A.Tenreiro

NOTA: Após despacho pretendo:

Reaver trabalhos

Não reaver trabalhos: X

Mod. Esp2009



De acordo com o processo administrativo, o Eng. Manuel Pedro Sousa de Almeida Tenreiro é Membro efetivo nº 20036 e a sua classificação final de 12 valores é 12,00. O Eng. Manuel Pedro Sousa de Almeida Tenreiro é Membro Sênior da Ordem dos Engenheiros e a sua classificação final de 12 valores é 12,00. O Eng. Manuel Pedro Sousa de Almeida Tenreiro é Membro Sênior da Ordem dos Engenheiros e a sua classificação final de 12 valores é 12,00.

COMISSÃO EXECUTIVA DA ESPECIALIZAÇÃO EM

"DIRECÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO"

o Director e Gestor da Construção
4 Maio 2015
Lisboa, Portugal

Avaliação da Candidatura ao Título de Especialista:

Eng. Manuel Pedro Sousa de Almeida Tenreiro

Membro efetivo nº 20036

Nº de entrada: 800, de 17 de julho de 2014

A candidatura apresentada foi instruída com os seguintes elementos:

- Curriculum Vitae em formato Europass (4 páginas);
- Informação sobre as obras realizadas (dono de obra, valores de contratos e prazos);
- Informação sobre as obras realizadas (informações técnicas);
- Cópias de diplomas e certificados.

Tendo-se constatado, com base na análise dos elementos acima indicados, que alguns aspetos não eram suficientemente esclarecedores face ao enquadramento de requisitos definidos no nº 3 do documento PROCEDIMENTOS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM "DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO", datado de 10 de outubro de 2010 e ratificado em 24 de outubro de 2013, foram solicitados esclarecimentos adicionais ao candidato, através de carta endereçada ao candidato a 21 de outubro de 2014, com a ref.ª 137/SC pº 5.1.3.

Em 04 de novembro de 2014 deu entrada, através do registo nº 1160, documentação complementar remetida pelo candidato.

A documentação entregue foi instruída com os seguintes elementos:

- Carta de apresentação/descrição da documentação remetida (6 páginas);
- Documentação complementar organizada em 14 anexos devidamente listados e caracterizados, em termos do seu conteúdo, na carta referida no ponto anterior.

1. Filiação Profissional

Membro Sênior da Ordem dos Engenheiros.

2. Currículo Académico

Licenciatura em Engenharia Civil, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com a classificação final de 12 valores, concluída em 31/07/1985.

3. Formação Complementar e Profissional

Curso de segurança de aviação civil - sensibilização geral (2013);

- Ação de formação sobre "Upgrade Microsoft Office 2007" (2007);
- Ação de formação sobre "Leader Effectiveness Training" (1997);
- Diversas outras ações e seminários entre 2007 e 1998 (num total de 9 eventos).

No dossier enviado com documentação complementar o candidato destaca duas das formações complementares já constantes do primeiro dossier enviado, que são agora consideradas em dois anexos (Anexos 1 e 2) fazendo o candidato a inclusão de documentação mais detalhada sobre o programa de cada uma destas formações:

- PADE (Programa de Direção de Empresas), ministrado pela Escola de Direção e Negócios, entre nov. 2001 e fev. 2002, com um total de 75 horas;
- Responsabilidades e Gestão da Segurança na Indústria da Construção, ministrado pela FUNDEC (Fundação para a formação contínua em engenharia civil, entre fev. 2006 e mar. 2006, com um total de 26 horas.

4. Currículo e Actividade Profissional

O Candidato tem cerca de 28 anos de atividade profissional, considerando o início deste período no ano de 1986 e na empresa Ilídio Monteiro, Construções Lda., como adjunto do Diretor de Obra.

Nesta empresa o candidato refere ter desempenhado funções de Adjunto da Direção de Obra tendo intervenção em duas obras, entre 1986 e 1987.

O candidato não inclui registo descritivo detalhado destas obras.

Entre 1987 e 1988 o candidato passou para os quadros da empresa Construções Técnicas S.A., desempenhando funções de direção de obra na construção da Urbanização de Boreal em Cabanas de Tavira. O candidato não inclui registo descritivo detalhado desta obra.

Em 1988 o candidato passou a integrar os quadros da Engil, S.A., com funções de direção de obra numa Escola em Almansil.

O candidato não inclui registo descritivo detalhado desta obra.

O candidato integra até à atualidade os quadros da empresa Mota-Engil, desempenhando atualmente funções de Diretor de Divisão e de Administrador de três Agrupamentos Complementares de Empresas (ACE).

Nos quadros da Mota-Engil o candidato tem as atuais funções de Diretor de Divisão desde 1992, sendo que entre 1992 e 1988 desempenhava funções de Direção de Obra.

O candidato junta informação detalhada relativa aos empreendimentos a que esteve associado durante este período.

A diversidade e a complexidade dos empreendimentos descritos são relevantes, assim como os respetivos indicadores associados aos valores económicos dos contratos.

De entre a listagem de empreendimentos considerados constam obras de infraestruturas, habitação, comércio e serviços, infraestruturas hidráulicas, infraestruturas rodoviárias e aterros sanitários.

No que respeita ao valor dos contratos associados a cada um destes empreendimentos destaca-se o mais elevado de cerca de 334 M€ relativo às Obras de Arte Especiais da Concessão Norte, para a AENOR, executada entre 2001 e 2005.

5. Trabalhos Técnicos

Na documentação complementar enviada o candidato faz referência à participação em 3 eventos de natureza técnico-científica, cujos certificados de presença já constavam do dossier apresentado com o primeiro conjunto de documentação enviada e já estão considerados no ponto 3 deste relatório, e que são agora considerados nos anexos 3 a 5 deste segundo conjunto de documentação:

- 4º AECCEF International Symposium on Environmental Aspects in Civil Engineering Education (2002);
- II Tertulias de Engenharia Civil sobre Geotecnia. Soluções para escavações profundas em meios urbanos (1999);
- 3º International Congress on Environmental Geotechnics (1998).

Ainda no segundo conjunto de documentação remetida pelo candidato é feita referência à autoria ou co-autoria de artigos técnicos elaborados pelo candidato e publicados nos portais da empresa Mota-Engil, e de entidades como o SIEC e a Base de Informação Tecnológica da Construção.

Os artigos estão identificados e descritos nos anexos 6 a 11 daquele conjunto de documentação e apresentam-se de seguida:

- Sistema de recuo SA8 na Ponte sobre o Rio Ocreza na Obra do Pinhal Interior Lote 7 (2012 -co-autoria);
- Obra 10874 - Inovação na construção de pilares inclinados na Aenor L5.1 (2005-co-autoria);
- Viga metálica no Hotel Sheraton, desafio tecnológico (2005-co-autoria);
- Gestão de prazo de avaliação quantitativa dos desvios dos programas de trabalhos das obras (2002- com distribuição interna na empresa Mota-Engil - co-autoria);
- Documento de seminários técnicos - 50 anos da Engil SA Obras Hidraulicas e Ambiente (2002- com distribuição interna na empresa - autoria);
- Análise de processos de erros e omissões (1997 - com distribuição interna na empresa - co-autoria);

A análise da matéria tratada em cada um dos anexos acima referidos permite que os trabalhos respeitem a registos técnicos de processos construtivos ou de gestão, envolvendo complemento fotográfico e, em alguns casos, uma análise simples em matéria de custo/benefício dos processos ou métodos descritos.

6. Experiência como Formador

O Candidato refere no dossier de informação complementar enviada ter assegurado ações de formação contínua como formador dos jovens engenheiros que com ele trabalharam nas diferentes obras ao longo dos diversos anos da sua carreira profissional.

Refere ainda ter participado como formador em ações de formação específica e interna da empresa direcionadas a encarregados e a medidores. Em alguns destas ações o candidato atua como co-formador.

Os registos apresentados constam dos anexos 12 a 14 da documentação.

7. Outros aspetos

O candidato refere ter feito da Comissão de segurança da Engil em 2003, assim como outras participações em grupos de trabalho internos da empresa.

CrITÉRIOS de Avaliação

Por aplicação dos critérios de avaliação obtém-se a classificação de 65,25 %

- a) *Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares – peso 25% (análise curricular) »» 25% x 85% = 21,25%*

- b) *Relevância das funções desempenhadas na área da especialização – peso 30% (responsabilidade das funções) »» 30% x 85% = 25,50%*
- c) *Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização – peso 15% (documentação comprovativa) »» 15% x 30% = 4,5%*
- d) *Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas – peso 10% (documentação comprovativa) »» 10% x 40% = 4,0%*
- e) *Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização – peso 10% (documentação comprovativa) »» 10% x 35% = 3,5 %*
- f) *Experiência como formador - peso 5% (experiência comprovada)»» 5% x 40% = 2,0%*
- g) *Conteúdo e organização da documentação entregue – peso 5% (apreciação qualitativa)»» 5% x 90% = 4,5 %*

Conclusão

O candidato tem cerca de 28 anos de atividade profissional.

A apreciação feita ao processo que instrui a presente candidatura revelou um nível de envolvimento e competência profissional na área da especialização em Direção e Gestão da Construção que permitiu confirmar a especial relevância, complexidade e responsabilidade do candidato no âmbito das atividades desenvolvidas na área da especialização.

O somatório da valorização dos critérios avaliação do processo de candidatura, de acordo com os procedimentos da Especialização, é de 65,25 %.

Decisão da Comissão

Esta Comissão deliberou, em reunião de 17 de dezembro de 2014, emitir parecer favorável à atribuição do título de “*Especialista em Direção e Gestão da Construção*” ao Manuel Pedro Sousa de Almeida Tenreiro
Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Lisboa, 17 de dezembro de 2014

